Acervo ISA

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Jornal de Brasília Class.: 108

Data: 05/03/80 Pg.:

CEDI Av. Rio Branco, 985

190

Líder guajajara encontrado morto

Depois de cinco dias desaparecido foi encontrado na tarde de segunda-feira o corpo do índio Mateus, da tribo dos guajajaras de Barra do Corda (MA). A informação foi dada ontem pelo superintendente da Funai, Pedro Paulo Carneiro. De acordo com suas informações o índio Mateus desaparecera desde o dia 26 quando três brancos e dois índios se desentenderam, provocando a morte de um branco.

Segundo o superintendente a rixa entre este índio e os brancos «já é muito antiga». Disse ele ainda que Moacir, o outro índio, continua desaparecido e a Funai já enviou advogado para a área com a finalidade de apurar todos os acontecimentos.

Lamentando o incidente, Pedro Paulo Carneiro afirmou que «infelizmente quando tudo está correndo bem, a terra demarcada e os recursos para o reassentamento de posseiros já estão sendo liberados, acontece uma briga e o índio morre. Vão todos pensar que a culpa é da Funai, quando na verdade, a Funai está atuando de forma intensiva na área». Em Canabrava, onde morava Mateus, explicou o superintendente, «já estávamos com um projeto de desenvolvimento comunitário e tudo ia bem».

Esta é a terceira morte de um líder indígena ocorrida nos últimos três meses: em 26 de dezembro foi morto Angelo Xavier, cacique dos pankararés da Bahia, em 29 de janeiro Angelo Kretã, dos Kaingang do Paraná e dia 26 de fevereiro Mateus Guajajara, um dos líderes da tribo guajajara, do Maranhão.

No município de Barra do Corda a tensão entre posseiros e índios já estava sendo considerada tranquila, desde agosto de 1979, quando 21 homens armados de metralhadoras e facas invadiram a aldeia de São Pedro dos Cacetes, município de Barra do Corda, ferindo oito índios. Nesta época o Ministério do Interior e o Governo do Maranhão assinaram convênio para o reassentamento de posseiros. A partir daí não houve mais agressões contra os índios.

SINDICANCIA

Informou o superintendente que as providências no sentido de investigar a morte de Mateus já foram tomadas. Disse ainda que a sindicância para apurar o assassinato de Angelo Kretã foi encerrada e agora será aberto um inquérito.